

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.822 R\$ 4,00

O jornal de Guarapuava e região.

SEXTA-FEIRA
2 de Outubro de 2026

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

Sob El Niño, outubro trará oscilações de temperatura e mais chuva

ARQUIVO/AEN-PR



**TÔ COM O ZECA
E COM O DR. ANTENOR**



DR. ANTENOR
DEPUTADO ESTADUAL
13500

Zeca Dirceu
DEPUTADO FEDERAL
1310

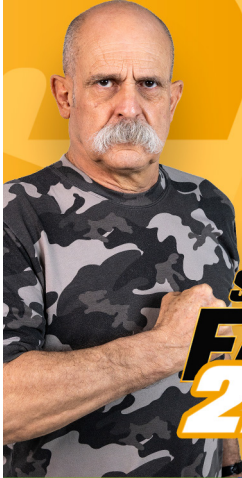
PDT / FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL (PT/PC do B e PV) / FEDERAÇÃO PSOL - REDE (PSOL/REDE) / FEDERAÇÃO RENOVÇÃO SOLIDÁRIA (25-PRO/77-SOLIDARIEDADE) CNPJ Gráfica: 10.846.416/0003-40 | CNPJ Candidato: 68.379.669/0001-70 | Dimensões: 12,5x6,5 Valor: 515,00

Desde abril, a maioria das estações meteorológicas do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), estão com volumes de chuva acima da média histórica. Em outubro não será diferente. Sob influência do pico do fenômeno El Niño, o mês trará oscilações de temperatura e novamente chuva ultrapassando os valores da climatologia. A previsão do Simepar aponta que a atuação do fenômeno El Niño continuará favorecendo a passagem frequente de sistemas frontais sobre o Paraná, contribuindo para que o volume de chuva no fim do mês fique acima da média histórica. **Pág. 8**


+

=
\$\$\$\$

>> classificados
Correio do Cidadão
Alguém te procura. Você só precisa ser visto.
ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3334 3208



DEPUTADO FEDERAL
SARGENTO FAQUIR
2290

MORO 22
GOVERNADOR

Plano 22
Bolsonaro
Alfredo Góes

GUIA

Conta de água

A Sanepar começa a aplicar, nas faturas emitidas a partir de 1º de outubro, o desconto de 25% na tarifa mínima de água e esgoto. A redução na faixa de consumo dos primeiros 5 metros cúbicos será detalhada no campo “Informações Adicionais”. **Pág. 12**

#CURTA!

Blues, King e Vaughan

Com participações especiais de Claudette King e Tyrone Vaughan, dois sobrenomes lendários no estilo, o álbum “A Long Way To be Here” é o novo trabalho do projeto Cássio Albernaz & Amigos do Blues e vem cercado de expectativas. **Pág. 9**

cadeira de rodas • andadores • bengalas • scooters

MOVIMENTO
SE CONQUISTA
todos os dias

@ICTUSSAUDE

42 9 9138 3593 42 3622 1080

Rua Pres. Getúlio Vargas 1951 Centro Guarapuava PR

ICTUS

ARTIGO

Empresas familiares respondem por 60% do PIB, mas só 2% chegam à terceira geração

A sucessão empresarial é um dos processos mais delicados na trajetória de uma organização. São incontáveis os casos de empresas consolidadas em suas atividades econômicas, sólidas, dominando fatia considerável do mercado, que sucumbiram nas gerações controladoras seguintes. Certamente você tem um exemplo em sua memória para citar.

Não é um tema periférico. No Brasil, empresas familiares representam cerca de 90% dos negócios e respondem por mais de 60% do PIB nacional, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Ainda assim, a longevidade é exceção: apenas cerca de 30% chegam à segunda geração e algo próximo de 2% alcança a terceira. Parte dessa fragilidade está dentro de casa, 54% dessas empresas não possuem um plano estruturado de sucessão, e cerca de 70% enfrentam rupturas associadas a conflitos internos ao longo do processo. Em outras palavras: discutir sucessão empresarial é discutir continuidade econômica.

Mas nada de determinismo, nem fatalismo. É absolutamente possível que essa passagem de bastão esteja imune a traumas e, principalmente, seja concluída de modo a garantir a sustentabilidade da organização. São também inúmeros os casos de corporações que, após uma sucessão, mantiveram vigor e tornaram-se ainda mais relevantes em suas áreas de atuação.

Como incluir a sua empresa nesse grupo, o de sucessão empresarial bem conduzida e concluída?

Antes de mais nada, entender que é um processo repleto de nuances. Envolve relações profissionais e empresariais, sobretudo, mas muito também de relações familiares e pessoais. Administrar todos esses aspectos envolve preparo e planejamento, além de uma rede de apoio para se inspirar em

modelos e não cair em erros cometidos por outros.

Vale também, de imediato, entender que sucessão empresarial não se restringe à mudança de administração dentro de um mesmo núcleo familiar, de uma geração para outra. Nem sempre filhos e netos têm em seus projetos de vida seguir à frente dos negócios fundados por pais e avós. A sucessão, nesses casos, pode envolver a transferência da gestão para executivos. Ou mesmo a venda do grupo, a outros controladores.

Seja como for, friso que a sucessão empresarial demanda preparo e planejamento. Assim, não é assunto para ser pensado só quando a necessidade de transferência de comando bate à porta. Uma sucessão feita às pressas, na emergência, tem maiores riscos de resultar frustrada.

Então, é preciso colocar o tema em pauta o quanto antes. Definir, com os demais controladores, sucessores potenciais, e iniciar o processo de preparação dessas pessoas. São comuns, e salutares, casos em que fundadores põem filhos e netos para trabalhar em outras empresas, sob outras chefias que não à da família. Isso faz os herdeiros saírem da bolha, proporciona experiências e aprendizados marcantes.

Importante observar exemplos terceiros. Servem como referência, do que dá certo, do que não dá. Nesse sentido, participar de grupos e foros específicos sobre sucessão empresarial é enriquecedor. É o que temos constatado no FCEO, grupo que criamos aqui na FC Partners para oferecer suporte a CEOs e sócios, tanto sobre esse tema específico, a sucessão empresarial, como a respeito de diversos outros assuntos.

Empresários e CEOs podem, nesses ambientes, compartilhar suas experiências profissionais e pessoais,

suas inquietações, desafios, dores. Quando a pauta é sucessão, os debates abordam desde a estrutura jurídica e o planejamento operacional até o papel pós-sucessão do fundador.

Dúvidas emergem, soluções estudadas e experimentadas por outros podem servir de baliza. É possível aprender muito com quem já viveu essa experiência. Aprender com quem está no meio de um processo assim. Trocar ideia com quem está apenas começando a pensar no assunto.

Sucessão empresarial, em que pesem confidencialidades estratégicas, não é desafio a ser encarado solitariamente.

Com o intercâmbio de experiências, torna-se mais fácil identificar, por exemplo, a estrutura jurídica ideal para cada situação. Otimizar o processo, na medida em que obstáculos enfrentados por outros servem de alerta para deles se escapar. Definir a duração mais adequada do processo sucessório, até sua conclusão, se dois, três ou até cinco anos.

Fundamental ainda é entender e se preparar para a situação dos fundadores, pós-sucesso: que papel terão? De conselheiro, de mentor? Ou vão se aposentar? Insisto, não é uma decisão para se tomar solitariamente. Olhar ao redor e perceber como pares superam esse momento é muito importante.

Mencionei acima que processo sucessório não se limita a transferir a filhos e netos a gestão da empresa. Em regra, é o desejo, o sonho, dos fundadores. Contudo, não convém obrigar. Adicionalmente, o fundador pode chegar a conclusão de que os familiares não estão preparados para o desafio. Vejo como uma boa estratégia deixar com que o herdeiro busque outras experiências profissionais, fora da empresa.

Já presenciei um caso em que o pai forçou os filhos a entrarem na empresa, sob a

ameaça de venda. Os filhos cederam, no entanto após 20 ou 30 anos se veem frustrados, por não terem seguido outra carreira, não terem obtido outras vivências no mercado.

Em contrapartida, experiências externas criam casca. Não ser reconhecido, no ambiente de trabalho, como “herdeiro do dono”, é um aprendizado e tanto. Isso pode fazer com que os filhos entendam de maneira mais profunda trabalhos e esforços para se erguer e administrar uma empresa. Porém, não é uma receita, não há certo ou errado. Há casos exitosos em que o filho começou na empresa após um bom planejamento sucessório.

Se, de fato, assumir a gestão dos pais não está alinhada aos planos, perfil e desejos do filho, sem crise. Já vi empresa que optou por fazer a sucessão para executivo de mercado, não com os herdeiros, e crescer cinco vezes de tamanho depois de concluído o processo sucessório. Os fundadores fizeram uma autocrítica e julgaram que os filhos nunca estariam preparados.

Tudo é questão de se conhecer internamente. De se preparar e planejar. Nada de encarar a sucessão empresarial como o fim. É apenas e tão somente a transição para novos ciclos.



PEDRO FENATI BICALHO
É sócio da FC Partners, e que lidera o FCEO

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

Energisa reforça operação e monitora locais de votação durante as eleições

Concessionária intensifica o acompanhamento da rede elétrica, mantém equipes mobilizadas e adota medidas preventivas para garantir mais segurança e confiabilidade no fornecimento durante a votação

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com a proximidade do pleito eleitoral, a Energisa Sul-Sudeste reforçou o planejamento operacional para garantir a continuidade e a segurança do fornecimento de energia durante o dia da votação, no próximo domingo, dia 4 de outubro. Em Guarapuava, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a concessionária mapeou 54 locais de votação e intensificou o monitoramento e as ações preventivas na rede elétrica que atende esses pontos.

Esse trabalho faz parte de um planejamento específico para o período eleitoral, que envolve o acompanhamento do sistema elétrico, inspeções e manutenções preventivas, além da mobilização de equipes em locais estratégicos para atendimento de eventuais ocorrências.

Do Centro de Operação Integrado (COI), a Energisa também monitora as previsões meteorológicas para o próximo domingo e já antecipou o seu plano de atendimento emergencial diante da possibilidade de chuvas, ventos fortes e descargas atmosféricas em alguns pontos da região.

“Estamos com as equipes mobilizadas e o sistema sendo acompanhado de forma permanente,



inclusive para atuar diante de fatores de riscos como temporais que possam causar danos à rede, além de ocorrências externas como colisões contra postes, pipas e outros”, afirma Maurício Arantes, coordenador do Centro de Operação da Energisa Sul-Sudeste.

Embora não seja possível eliminar completamente a possibilidade de in-

terrupções no fornecimento de energia, especialmente em situações provocadas por eventos climáticos severos ou acidentes, o coordenador reforça que a atuação preventiva permite reduzir riscos e agilizar a normalização do serviço.

ACIONE A ENERGISA

Caso ocorra uma interrupção de ener-

gia em um local de votação ou nas proximidades, a população pode contatar a Energisa pelos canais oficiais: aplicativo Energisa On, WhatsApp/Gisa (18) 99120-3365 ou o Call Center 0800 70 10 326.

PREVISÃO

Em consulta ao Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar),

a probabilidade de ocorrência de chuva é de 98% para este domingo (4) em Guarapuava. A precipitação acumulada pode chegar a 13.1 mm, com temperaturas oscilando entre 16° C (mínima) e 24° C (máxima).

TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ampliou a articulação com os tribunais regionais eleitorais (TREs) e outros órgãos para prevenir e enfrentar possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas Eleições 2026. Criada pelo TSE, a Sala Nacional de Situação Climática vai monitorar riscos, integrar informações e apoiar os TREs na prevenção e na resposta a situações que possam afetar a votação.

A proposta é formar uma rede nacional de apoio capaz de permitir atuação rápida diante de situações como chuvas intensas, enchentes, deslizamentos, secas, queimadas ou outros eventos que possam comprometer o acesso aos locais de votação, o transporte de materiais, o armazenamento de equipamentos ou a transmissão de informações.

A partir de informações geográficas e climáticas, a sala poderá elaborar mapas de risco, boletins técnicos e recomendações para situações de emergência. Entre as medidas, estão a de-

finição de locais de votação de reserva, rotas emergenciais de transporte, reforço dos sistemas de comunicação e orientações para servidores e mesários.

A Sala Nacional não substitui a atuação dos TREs. O objetivo do TSE é integrar o conhecimento local dos tribunais a uma estrutura nacional de monitoramento e apoio técnico. Os regionais conhecem as particularidades de seus territórios, como rotas de acesso, locais de votação e vulnerabilidades de cada região.

De acordo com o diretor de Assuntos Estratégicos do TSE, William Akerman, a rede de articulação interinstitucional construída pelo TSE está a serviço dos TREs, para somar capacidades, qualificar a prevenção e fortalecer a resposta em todo o país, “sempre com os olhos postos no mesmo objetivo: assegurar eleições transparentes, cada vez mais inclusivas e seguras, também diante dos desafios impostos por eventos climáticos mais severos”.

“TSE e TREs estão, permanentemente, de mãos dadas, diretriz que marca a gestão do ministro Kassio Nunes Marques na Presidência do Tribunal, afirma Akerman. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Assessoria/Energisa)

Plantio da soja no Estado chega a 28% dos mais de 5,74 milhões de hectares

Com boas condições de umidade, os produtores aproveitaram as janelas de sol para realizar o plantio. As lavouras já plantadas apresentam boa condição no campo, e a maior parte ainda se encontra na fase de germinação. E o vazio sanitário chegou ao fim no Paraná em 20 de setembro

DA ASSESSORIA

CAMPO MOURÃO

Em 20 de setembro, o vazio sanitário chegou ao fim no Paraná. Nesse contexto, o Departamento de Economia Rural (Deral) observou uma intensificação dos trabalhos de plantio da safra de soja 2026/27. Com boas condições de umidade, os produtores aproveitaram as janelas de sol para realizar o plantio.

Nesta semana, o relatório do Deral apontou que já foram plantados 28% dos mais de 5,74 milhões de hectares previstos para este ciclo. “Esse percentual para o período está acima da média observada nas últimas safras. Em parte, esse avanço se explica pelas condições climáticas, mas também pela opção dos produtores de acelerar ao máximo o plantio, para diminuir eventual risco de atrasos ou, até mesmo, danos em decorrência da previsão de chuvas acima da média nos próximos meses”, diz o boletim semanal.

As lavouras já plantadas apresentam boa condição no campo, e a maior parte ainda se encontra na fase de germinação.

CANOLA

A colheita da canola ganhou ritmo no Paraná, com números que evidenciam uma expressiva retomada da cultura: a área ocupa 6 mil hectares e a produção está estimada em 11 mil toneladas — mais do que o dobro da safra passada, quando foram colhi-



das 5,2 mil toneladas em 2,7 mil hectares.

“Esse avanço ocorre a despeito do atraso operacional e das perdas nopotencial produtivo, provocados pelo excesso de chuvas em agosto e setembro, decorrentes do El Niño. Tal adversidade climática, contudo, não difere das dificuldades enfrentadas pelas demais culturas de inverno no estado”, diz o Deral.

Do ponto de vista fitossanitário, a umidade elevada também favoreceu a incidência de mofo-branco. O fungo volta a se posicionar como o principal entrave à expansão da área no curto prazo, a exemplo do que ocorreu no passado. Em contrapartida, os gargalos históricos relacionados à desuniformidade de maturação e às perdas na colheita foram superados com o

avanço da genética e o aprimoramento do manejo de dessecação.

No âmbito comercial, o momento é positivo. A canola tem seus preços atrelados aos da soja, e a recente valorização foi benéfica para os produtores.

A safra paranaense de canola deve movimentar cerca de R\$ 25 milhões só no campo, montante que beneficia sobretudo a região Sul do estado, detentora de mais da metade da produção.

Por fim, a precocidade do ciclo permanece como o maior apelo agrônomo da canola, ao liberar o solo a tempo para o plantio da soja na janela ideal.

Essa sinergia favorece a recuperação do espaço da cultura no Paraná nas próximas safras, com potencial para ultrapassar os 15 mil hectares alcançados em 2013.

A expansão, porém, tende a ser limitada, já que a cultura dificilmente alcançará a escala observada no Rio Grande do Sul, especialmente devido à consolidação do milho segunda safra nas regiões Norte e Oeste paranaenses.

LEITE

Com alta de 1% na média do mês de setembro, o produtor paranaense recebeu R\$ 2,83 por litro de leite entregue à indústria. Em comparação com setembro do ano passado, a alta foi de 6,43%. Devido à forma de pagamento da indústria, aos estoques, ao tempo de prateleira e a outras variáveis, as oscilações no preço pago ao produtor não se refletem imediatamente no varejo. O leite pago em setembro, por exemplo, foi captado em agosto, refletindo as condições do mercado no momen-

to da captação.

Nos supermercados paranaenses, os principais lácteos (leite longa vida e queijo muçarela) apresentaram movimentos opostos. Enquanto o leite ficou R\$ 0,11 mais barato, passando de R\$ 5,44 em agosto para R\$ 5,33 em setembro, em média, o queijo mais consumido no estado subiu de R\$ 50,65 para R\$ 52,50.

Com o fim do inverno, historicamente os preços tendem a cair e a se acomodar em patamares mais baixos, menos favoráveis ao produtor, mas que podem abrir espaço para reduções de preços no varejo.

BOI

Após a volatilidade verificada em agosto, setembro vai se encerrando com altas sequenciais ao longo de toda a cadeia pecuária.

De acordo com

pesquisadores do Cepea, o movimento reflete a menor oferta de animais prontos para abate nesta entressafra vindos do confinamento e da melhora no volume de exportações frente ao mês anterior, além da expectativa da volta das compras chinesas.

Segundo o Centro de Pesquisas, as margens estão sendo disputadas ao longo de toda a cadeia. De um lado, a reposição segue cara, pressionando recriadores e terminadores, e, de outro, a valorização da carcaça está abaixo da do boi gordo, limitando o espaço da indústria. O cenário reforça um mercado em que eficiência produtiva, relação de troca e capacidade de repasse da carne tornam-se cada vez mais determinantes para a rentabilidade. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Arquivo/Mapa)

Audiência pública apresenta resultados fiscais do 2º trimestre

Encontro também trouxe informações sobre a previsão de arrecadação e investimentos para o próximo exercício e apresentou o funcionamento da Secretaria de Obras

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Finanças, realizou nesta quarta-feira (30), no Auditório da Prefeitura, a Audiência Pública para apresentação dos resultados fiscais referentes ao segundo trimestre de 2026 e do Projeto de Lei da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027.

Durante a audiência, foram apresentados dados referentes à arrecadação e às despesas do Município, além dos resultados de aplicação de recursos nas áreas de educação, saúde e assistência social. O momento também permitiu à população acompanhar informações sobre a gestão dos recursos públicos e o planejamento financeiro para o próximo ano.

De acordo com o secretário municipal de Finanças, Luciano Crotti, a audiência representa um momento de transparência sobre a aplicação dos recursos públicos e os resultados obtidos no período. “Hoje nós fizemos a apresentação do resultado financeiro do segundo trimestre do exercício de 2026. Hoje tivemos aqui no auditório da prefeitura uma prestação de contas à população, ou seja, fizemos



nosso trabalho de casa, trouxemos os dados dos números da Secretaria de Finanças, o nosso resultado de aplicação em educação, saúde e assistência social. Isso é muito importante porque é uma satisfação que a administração dá à população, que é quem arrecada os recursos e como eles são geridos. Então a gente traz esse resultado, demonstra para a população onde nós estamos aplicando esses recursos e os resultados que obtivemos com isso”.

Segundo o secretário, o Município encerrou o trimestre com as contas equilibradas e resultado positivo entre receitas e despesas. “Então assim, no âmbito da Secretaria de Finanças, o nosso resultado é extremamente positivo, as contas estão devidamente equilibradas. Claro que a

nossa preocupação com a arrecadação é constante, nós sabemos das dificuldades de arrecadação que nós temos no município de Guarapuava, mas a nossa meta é positiva. Nós tivemos uma margem positiva entre receita e despesa, ou seja, nós conseguimos reduzir as nossas despesas e mantivemos a nossa arrecadação dentro de um patamar aceitável. Ou seja, então o nosso resultado do trimestre é quase três milhões positivos”.

Além da prestação de contas, a audiência também apresentou a projeção da Lei Orçamentária Anual para 2027. A proposta estabelece a estimativa de receitas e a previsão das despesas do Município para o próximo exercício, incluindo os recursos destinados às diferentes secretarias e áreas de

atuação.

Conforme Luciano Crotti, a previsão considera o cenário econômico atual e foi elaborada de forma conservadora. A estimativa é de uma arrecadação de aproximadamente R\$ 970 milhões em 2027. “Então, justamente em conjunto com essa audiência pública que fizemos hoje, nós aproveitamos já para apresentar a nossa projeção para a Lei Orçamentária Anual de Exercícios de 2027. Qual é a nossa expectativa de arrecadação, nossa expectativa de despesa, o que nós projetamos para cada secretaria, quais são as áreas que nós queremos investir em 2027, e claro, com base na realidade que nós encontramos, e com base na realidade que nós estamos enfrentando hoje no cenário nacional, ou

seja, então nós fizemos uma projeção, nós temos um gasto, uma previsão de arrecadação de 970 milhões por ano em 2027”.

O secretário também explicou que a proposta busca manter os investimentos já previstos e criar espaço para novas ações ao longo do próximo exercício. “Nós optamos por uma lei conservadora, até porque dentro do cenário que nós estamos vivenciando em 2026, ele não nos permite que a gente possa avançar muito na arrecadação municipal, mas ele nos traz uma projeção positiva, porque ele gera investimentos, mantém os investimentos da prefeitura e nos abre espaço também. Para que a gente possa fazer investimento em outras áreas que nós gostaríamos de ter dado início e anda-

mento muito antes na nossa gestão”.

SECRETARIA DE OBRAS

Ao final da audiência, a secretária municipal de Obras, Tatiane Nezi, também apresentou informações sobre o funcionamento da pasta.

A exposição detalhou a organização interna da Secretaria, os serviços executados pelas equipes e a dinâmica de atendimento das demandas do Município. “Então, nós aproveitamos esse momento da audiência pública, dessa prestação de contas do trimestre, para ver e apresentar um pouquinho do que é a Secretaria de Obras, de qual é a funcionalidade interna da Secretaria de Obras, e também de todos os serviços internos e externos, de como a Secretaria funciona no dia a dia. Falamos um pouco de prazos, de como é na execução, como é na prática, como é a dinâmica com os servidores, para trazer um pouquinho de informação para a população.”, explicou Tatiane.

A audiência pública integra as ações de transparência da administração municipal e possibilita o acompanhamento, pela população, dos resultados fiscais e do planejamento orçamentário do Município. (Reportagem/foto: PMG)

Região de Guarapuava registra 4.260 admissões formais em agosto

Entre os trabalhadores contratados, 56,17% eram homens e 43,83% mulheres. O ensino médio completo foi o principal nível de escolaridade, com 2.678 admissões, equivalente a 62,86% do total, seguido pelo ensino fundamental completo, com 379 contratações (8,90%)

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A região de Guarapuava registrou 4.260 admissões de trabalhadores formais em agosto, segundo dados do Novo Caged. No período, foram contabilizados 3.963 desligamentos, resultando em saldo positivo de 297 empregos formais.

Entre os trabalhadores contratados, 56,17% eram homens e 43,83% mulheres. O ensino médio completo foi o principal nível de escolaridade, com 2.678 admissões, equivalente a 62,86% do total, seguido pelo ensino fundamental completo, com 379 contratações (8,90%).

Na distribuição por faixa etária, os trabalhadores de 18 a 24 anos representaram 30,23% das contratações, com 1.288 admissões, seguidos pela faixa de 30 a 39 anos, com 981 contratações (23,03%).

O comércio concentrou 1.658 admissões (38,92%), seguido pelos serviços, com 1.392 (32,68%), e pela indústria, com 687 (16,13%). A construção respondeu por 296 contratações (6,95%), enquanto a agropecuária registrou 227 admissões (5,33%).

A região reúne



os municípios de Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândói, Cantagalo, Foz do Jordão, Goioxim, Guamiranga, Guarapuava, Inácio Martins, Laranjal, Mato Rico, Nova Tebas, Palmerinha, Palmital, Pinhão, Pitanga, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e Turvo.

GUARAPUAVA

No caso específico de Guarapuava, conforme consulta da reportagem, o mês de agosto registrou saldo positivo, com 177 novos postos. Este número é resultado de 2.766 contratações e 2.589 desligamentos no período.

Gerando 128 postos, serviços é o principal motor do mercado formal na Capital da Cevada

e do Mate; seguido do comércio (+98). E a agropecuária contribuiu com 20 novos empregos. Na outra ponta, indústria e construção perderam 43 e 26 postos, respectivamente.

E no acumulado de 2026, o mercado de emprego formal em Guarapuava já realizou 19.848 contratações e 19.528 desligamentos. Com isso, o saldo até o momento é de 320 novas vagas com carteira assinada, o que representa uma variação de 0,70% e estoque mensal de 45.912.

Na consulta da reportagem à base de dados, o setor de serviços puxou a geração de empregos no ano em Guarapuava. De janeiro a agosto, esse setor terciário criou sozinho 859 novos

postos, pois o número de admissões (7.291) ficou acima das demissões (6.432) no período. Na segunda posição, figura a construção, que gerou 114 empregos no acumulado do ano na Capital da Cevada e do Malte; ou seja, 1.874 contratações e 1.760 demissões.

Do outro lado, três áreas ficaram no vermelho ao longo desses oito meses de 2026 em Guarapuava: agropecuária, -413; comércio, -183; e indústria, -57.

TRABALHO TEMPORÁRIO

Em agosto, o Brasil registrou 83.950 admissões de trabalhadores temporários. No Paraná, foram 8.345 contratações temporárias. O levantamento re-

gional não registra admissões temporárias em Guarapuava no período.

Para Jefer Caldas, gerente da Employer em Guarapuava, “o trabalho temporário permite que as empresas ajustem suas equipes de acordo com a demanda de cada período e também amplia as possibilidades para profissionais que estão em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho”.

CENÁRIO NACIONAL

Em agosto, o Brasil registrou 2.294.563 admissões formais e 2.128.736 desligamentos, com saldo positivo de 165.827 empregos. Os serviços lideraram o resultado, com saldo de 110.346 vagas, seguidos pela

construção, com 20.848, indústria, com 16.613, comércio, com 16.565, e agropecuária, com 1.452.

DIREITOS DO TRABALHADOR TEMPORÁRIO

Na modalidade temporária, o trabalhador tem anotação em carteira e os direitos assegurados pela legislação 6.019/1974. Dentre os direitos, estão inclusos pagamento de horas extras, descanso semanal remunerado, 13º salário e férias proporcionais ao período trabalhado. Ele recebe 8% dos seus proventos a título de FGTS e o período como temporário conta como contribuição para a aposentadoria.

Vale ressaltar que na legislação, o trabalhador temporário pode ser contratado por até 180 dias, com a possibilidade de prorrogação por mais até 90 dias. A efetivação pode acontecer a qualquer momento desse período. Junto à Previdência, o trabalhador temporário também tem todos os direitos garantidos, desde que se respeite a carência mínima exigida para o pagamento dos benefícios. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Ilustrativa/Magnifico)

B.O.

Telhas

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Defesa Civil Municipal, realizou na quarta-feira (30) a entrega de telhas para moradores da Vila Colibri que tiveram as residências danificadas pelo granizo e pelos fortes ventos registrados nos últimos dias. A Vila está entre as regiões mais atingidas pelo evento climático e, nesta etapa, 300 telhas de 4 milímetros serão distribuídas entre as 65 residências identificadas como afetadas. A entrega ocorre após o levantamento realizado pelas equipes nos imóveis atingidos.

Telhas 2

Inicialmente, os moradores receberam lonas pretas para proteger as residências e os pertences. Após a vistoria e o levantamento das necessidades, as equipes iniciaram a distribuição das telhas para auxiliar na recuperação das coberturas danificadas. Segundo o agente da Defesa Civil, Moisés Kolody, as equipes foram direcionadas para a Vila Colibri para agilizar o atendimento às famílias afetadas pelo temporal.

Telhas 3

Para receber a ajuda, o morador deve entrar em contato com o plantão da Defesa Civil e informar a ocorrência. A solicitação gera o cadastro da família no sistema e, na sequência, uma equipe é encaminhada até o endereço para verificar os danos. Após a vistoria, é realizado o levantamento dos materiais necessários para cada caso. A orientação é que os moradores atingidos que ainda não solicitaram atendimento entrem em contato com o plantão para registrar a ocorrência e solicitar a vistoria no imóvel. A população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone (42) 98427-0618.

Telhas 4

Até a quarta-feira (30), foram contabilizadas 231 famílias atingidas pelo último evento de granizo e vendaval em Guarapuava, o que representa aproximadamente mil pessoas. O número considera os cadastros realizados pelas equipes durante os atendimentos. O trabalho também terá continuidade em outras regiões afetadas. As equipes devem atender famílias da área rural, nas regiões de Palmeirinha e Guairacá, e posteriormente os moradores do Jardim das Américas, onde foram identificadas cerca de 30 residências danificadas.

Violência política no período pré-eleitoral foi a maior da década

Para a coordenadora de incidência política da ONG Terra de Direitos, Gisele Barbieri, o cenário configura grave ameaça não apenas à vida de mandatários, mas à sustentabilidade do regime democrático e das instituições

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Um total de 354 casos de violência política (um a cada 44 horas), entre 28 de outubro de 2024 e 15 de agosto de 2026, representou o mais grave período pré-eleitoral da década, aponta estudo divulgado nessa quarta-feira (30) pelas organizações de direitos humanos Terra de Direitos e Justiça Global.

Para a coordenadora de incidência política da ONG Terra de Direitos, Gisele Barbieri, o cenário configura grave ameaça não apenas à vida de mandatários, mas à sustentabilidade do regime democrático e das instituições.

As mulheres foram vítimas de metade (50,6%) de todos os episódios de violência política. Elas ocupam apenas cerca de 18% das cadeiras legislativas do país, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Gisele defende uma atuação conjunta do Estado para enfrentar a situação. “Principalmente no que se refere aos casos contra mulheres, cisgêneras,



transexuais e travestis que foram metade das vítimas dos episódios de violência política”, afirma.

A violência física (agressões, atentados e assassinatos) tem homens como alvos em 77,2% dos casos. Já a violência simbólica (ameaças e ofensas) atingiu mais as mulheres (58,3%).

Ameaças de violência sexual (31 casos) e episódios com conteúdo de conotação sexual ou comentários sobre o corpo e aparência (67 casos) tiveram 100% dos casos relacionados a mulheres. O estudo, que chegou à quarta edi-

ção, mostra que 96,3% dos episódios ocorreram contra ocupantes de cargos eletivos.

“A violência política contra as mulheres é sistêmica e evidência o quanto o nosso sistema democrático impede o acesso das mulheres aos espaços de poder e decisão”, acrescenta a pesquisadora.

Segundo uma das coordenadoras da pesquisa, Franciele Petry, a violência política pode intimidar novas candidaturas. “A violência política precisa ser enfrentada porque sua reprodução impede justamente uma participação plena e

efetiva de determinados grupos e corpos”. Isso inclui, na sua opinião, as mulheres, as pessoas negras, as transexuais e as pessoas LGBTQIAP+.

“Não é possível afirmar que estamos em uma democracia plena se os espaços de representação não são ocupados por essa diversidade”, diz Franciele. De acordo com as entidades, os números da campanha eleitoral de primeiro turno serão divulgados na próxima semana. Em 2025, ano sem eleições, houve 225 casos registrados. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição; Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

1º de Outubro de 2026

CATARINA CAMARGO (79 ANOS)
JOÃO MARCOS BELO (54 ANOS)
ISADORA ALICE DE CAMPOS DA ROCHA (0 ANOS)
GUILHERME DE CHRISTO AMARANTE (45 ANOS)


SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA



disk noticia
42 3304 3218
E-mail: noticia@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão
WWW.CORREIODOCIDADAODO.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Outubro terá chuva acima da média e oscilações de temperatura, prevê o Simepar

Previsão do Simepar aponta que a atuação do fenômeno El Niño continuará favorecendo a passagem frequente de sistemas frontais sobre o Paraná, contribuindo para que o volume de chuva no fim do mês fique acima da média histórica

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Desde abril, a maioria das estações meteorológicas do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), estão com volumes de chuva acima da média histórica. Em outubro não será diferente. Sob influência do pico do fenômeno El Niño, o mês trará oscilações de temperatura e novamente chuva ultrapassando os valores da climatologia.

A previsão do Simepar aponta que a atuação do fenômeno El Niño continuará favorecendo a passagem frequente de sistemas frontais sobre o Paraná, contribuindo para que o volume de chuva no fim do mês fique acima da média histórica. Os maiores desvios em relação à climatologia são previstos para o Oeste, Sudoeste e Sul do Paraná, onde estão previstos eventos de chuva mais recorrentes e de maior intensidade.

Em relação às temperaturas, a tendência para outubro é de que os valores fechem o mês próximos ou levemente acima da climatologia. Isso, porém, não significa que o mês terá conforto térmico de forma contínua. São esperados períodos de temperaturas mais elevadas nos dias que antecedem a passagem dos sistemas fron-



tais, associados à atuação da massa de ar mais aquecida que vem do interior do continente. No Norte e Noroeste, onde o ar aquecido chega de forma mais significativa, os períodos de temperaturas acima da média serão mais expressivos.

Após a passagem dos sistemas frontais, as temperaturas diminuem. Desta forma, o mês deve apresentar uma alternância entre períodos mais quentes e períodos de temperaturas mais baixas. Ao considerar todo mês, essas oscilações tendem a se compensar, mantendo a temperatura média de outubro próxima dos valores climatológicos.

CLIMATOLOGIA

Historicamente em outubro as regiões mais chuvosas são o Oeste e o Sudoeste. Próximo a Francisco Beltrão e Foz do Iguaçu, os volumes de chuva ficam em média entre 225 mm e 250 mm. Próximo a Santa Helena e Cascavel, ficam entre 200 mm e 225 mm.

Na região de Guarapuava e de Marechal Cândido Rondon, o volume médio histórico de chuva em outubro fica entre 175 mm e 200 mm. No Noroeste e Centro Sul, bem como no Litoral, fica entre 150 mm e 175 mm. No Norte Pioneiro, Campos Gerais e

parte sul da Região Metropolitana de Curitiba, fica entre 125 mm e 150 mm.

A região onde menos chove historicamente em outubro é a norte da Região Metropolitana de Curitiba, incluindo a capital, onde os volumes médios ficam entre 100 mm e 125 mm.

As temperaturas máximas, geralmente registradas à tarde, historicamente em outubro ficam mais altas no extremo noroeste do Paraná, em média acima dos 30°C. No extremo Oeste e no Norte, ficam entre 28°C e 30°C. No Sudoeste e nos Campos Gerais, ficam entre 26°C e 28°C. Na região

Central e no Litoral paranaense, ficam entre 24°C e 26°C. No Sul e Região Metropolitana de Curitiba, ficam entre 22°C e 24°C.

As temperaturas mínimas, geralmente registradas no amanhecer, em outubro, historicamente, são mais altas no Noroeste, em média entre 18°C e 20°C. No Oeste, Norte e no Litoral, ficam entre 16°C e 18°C. No Sudoeste e Campos Gerais, bem como na parte leste da Região Metropolitana de Curitiba, ficam entre 14°C e 16°C. As temperaturas mínimas são mais baixas em outubro historicamente no Centro Sul e na parte oeste

da Região Metropolitana de Curitiba, entre 12°C e 14°C.

Já as temperaturas médias, ou seja, a média de todas as temperaturas do dia, são historicamente em outubro mais altas no extremo Oeste, Noroeste e nas cidades que fazem divisa com São Paulo, em média entre 22°C e 24°C. Gradualmente as temperaturas reduzem em média pelo estado até o Centro Sul e a Região Metropolitana de Curitiba, onde as temperaturas médias são mais baixas: ficam entre 16°C e 18°C, com destaque para a capital e a região de Palmas e General Carneiro, onde as médias são ainda mais baixas, entre 14°C e 16°C.

GUARAPUAVA

Com trégua nesta sexta-feira (2), os próximos dias devem ser de chuva em Guarapuava. Segundo o Simepar, hoje tem zero possibilidade para cair água. Mas sábado (3), com 43% e precipitação acumulada de 1.4 mm; e domingo (4), 98% de chances com 13.1 mm. Já na segunda-feira (5), 10.4 mm e estimativa de 98%.

Ao longo desses quatro dias, a temperatura mínima varia entre 12° C e 16° C na Capital da Cevada e do Malte. Já as máximas, oscilam de 24° C a 20° C. (Reportagem: Redação e agências; Foto: AEN)

#curta!

Álbum de Cássio Albernaz & Amigos do Blues chega às plataformas dia 7

Disco “A Long Way To be Here” tem participações especiais de Claudette King, filha do rei do blues BB King, e Tyrone Vaughan, sobrinho de outra lenda do gênero, Stevie Ray Vaughan. Aliás, a cantora norte-americana estará pela primeira vez em Guarapuava neste mês de outubro, para dois shows aguardados pelo público

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Com participações especiais de Claudette King e Tyrone Vaughan, dois sobrenomes lendários no estilo, o álbum “A Long Way To be Here” é o novo trabalho do projeto Cássio Albernaz & Amigos do Blues e vem cercado de expectativas.

O lançamento do disco está agendado para o próximo dia 7 de outubro, nas plataformas digitais de áudio.

Aliás, esse álbum autoral formado por 9 faixas foi gravado parte em Maringá (PR), outra nos Estados Unidos. É um trabalho que tem a parceria com Claudette King em duas músicas, e de Tyrone Vaughan, em uma. São dois nomes de forte tradição no blues, pois Claudette é filha de BB King e já cantou na Cidade de Canção em várias ocasiões. Por sua vez, Tyrone é sobrinho da lenda Stevie Ray Vaughan e filho de Jimmie Ray Vaughan (irmão de SRV), que dispensa apresentações.

A partir de outubro deste ano, Cássio Albernaz & Amigos do Blues estará em turnê com Claudette King exclusivamente pelo Paraná, com shows marcados para Curitiba (dia 9 e 11), Maringá (15),



Cascavel (16) e Guarapuava (17 e 18). Enquanto a Cidade Canção marca um retorno, na Capital da Cevada e do Malte é um feito inédito e histórico, pois a diva estará na Cervejaria Jordana numa noite e no palco do Teatro Municipal Marina Karam Primak em outra participando do 2º Festival Santa Maria de Cultura.

SINGLES

Para quem quiser ouvir o trabalho desses bluseiros brasileiros, Cássio Albernaz já lançou o single “Shake for me” e, junto dos Amigos do Blues, “Same old blues”.

TRAJETÓRIAS

Cássio Albernaz

é guitarrista, cantor e compositor porto-alegrense radicado no Paraná que encontrou no blues sua principal forma de expressão. Há mais de 25 anos dedicado à música, construindo uma trajetória marcada por gravações e pelos palcos, buscando constante evolução artística e pelo desejo de compartilhar a força e a emoção do blues com diferentes públicos.

Sua assinatura musical também cruzou fronteiras. No cenário europeu, atuou na França ao lado de lendas do blues internacional como Dominique Dazin e Benoit Blues Boy, além de realizar turnê com uma das mais

influentes bandas da cena francesa, o Le Peuple de l’Herbe.

No pós-pandemia, ao ir morar na cidade de Maringá, no Paraná, se ligou a tradicional banda Amigos do Blues, com mais de 30 anos de serviços prestados ao blues paranaense e nacional, Alexander “Mano” Gonçalves (Contrabaixo e voz), Carlos “Carlinhos” Gonçalves (bateria), e Luciano “Blues” na harmônica. A banda acumula décadas de estrada em diferentes trabalhos e já se apresentou em importantes festivais e eventos pelo Brasil acompanhando grandes nomes do blues nacional e internacional.

Desde o início de

2026, Albernaz mora em Guarapuava, onde é professor de história na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

Cássio Albernaz & Amigos do Blues acompanharam importantes nomes do blues nacional e internacional em diversos shows e festivais, tais como: Kirk Fletcher, Chris Cain, Dk Harrel, Tyrone Vaughan, Claudette King, Crystal Thomas, Slam Allen, Lorenzo Thompson, dentre outros. Mais recentemente Cássio Albernaz & Amigos do Blues trabalham no lançamento do aguardado álbum autoral pelo selo Blue Crawfish Records. Como prévia desse trabalho foi lançado o single “Same old Blues”. O disco conta com participações de Tyrone Vaughan (sobrinho de Stevie Ray Vaughan) e Claudette King (filha de BB King). Combinando virtuosismo, respeito à tradição e vasta experiência de palco, Cássio Albernaz consolida-se como um nome indispensável para quem buscam a excelência e a autenticidade do blues.

FESTIVAL

A cantora norte-americana Claudette King se apresentará pela primeira vez em Guarapuava no mês

de outubro. Ela tem duas datas confirmadas: 17 (sábado), durante a 2ª edição do Festival Santa Maria de Cultura, às 19h, no Teatro Municipal Marina Karam Primak; e 18 (domingo), na Cervejaria Jordana Bier. Em ambas as noites, ela vai tocar com o projeto Cássio Albernaz & Amigos do Blues.

A reportagem, Albernaz, guitarrista gaúcho com mais de 25 anos de estrada, confirmou sobre o ineditismo da cantora na Capital da Cevada e do Malte. “As vindas dela [Claudette King] para o Paraná foram todas comigo”, referindo-se a passagens anteriores da diva ao Estado. “E ela ainda não tinha passado por Guarapuava. É a primeira vez. E já em grande estilo, com dois shows: um no Teatro Municipal Marina Karam Primak e outro na Jordana Bier”.

Sobre o repertório, que é marcado pelo blues, R&B e Soul, Albernaz adianta que a Claudette vai tocar clássicos do pai dela, BB King; e material dos discos da cantora, que é uma artista premiada, com indicações e Grammys na prateleira. (Reportagem: Cristiano Martinez, especial para CORREIO; Foto: Divulgação)

Festival Imagine será realizado no Parque do Lago neste sábado

Promovido pelo Sesi Cultura Paraná, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Guarapuava e a Prefeitura de Guarapuava, o festival reúne diferentes linguagens artísticas em uma programação voltada para crianças, jovens e adultos

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Festival Imagine — Iniciativas Multiculturais da Cultura Paranaense, que estava previsto para ocorrer no dia 12 de setembro, foi remarcado para este sábado (3), no Parque do Lago, em Guarapuava. O evento será realizado das 14h às 18h, com participação gratuita.

Promovido pelo Sesi Cultura Paraná, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Guarapuava e a Prefeitura de Guarapuava, o festival reúne diferentes linguagens artísticas em uma programação voltada para crianças, jovens e adultos.

Durante a tarde, o público poderá participar de atividades distribuídas em oito estações temáticas, que funcionarão simultaneamente. A programação inclui oficinas de artes, contação de histórias sobre autores paranaenses, intervenção artística com insetos gigantes, jogos de tabuleiro, brinquedos com monitores e atividades conduzidas por animador brincante.

De acordo com a assessora Avanice Krauze Kalwa, a programação foi preparada para proporcionar uma tarde de diversão e contato com diferentes manifestações culturais. “Além da distribuição de pipoca e algodão-doce, teremos brinquedos para a criança e várias atividades para toda a família. Serão quatro horas seguidas de programação, das 14h às 18h, reunindo, ao



mesmo tempo, oito atrações. Também teremos a presença do mascote Pinin, além de um totem para interação com o público”, destacou.

A proposta é que cada família possa escolher as atividades de seu interesse e construir o próprio percurso durante o festival, vivenciando a arte e a cultura de forma lúdica, participativa e interativa.

O encerramento contará com um espetáculo final, reunindo o público em um momento de conclusão das atividades.

Além de oferecer acesso gratuito à cultura, o Festival Imagine busca estimular a criatividade, a convivência e a participação da comunidade em atividades artísticas realizadas em um espaço público de Guarapuava.

PROJETO

A cerimônia de encerramento do projeto Guarapuava à Mesa está agendada para 14 de outubro, no Teatro Universitário Engenheira Enedina Alves Marques da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

(UTFPR).

O projeto reúne receitas, histórias e memórias de famílias guarapuavas, em um trabalho realizado em parceria com 27 escolas do município, resultando em um livro que busca preservar e valorizar parte da história e da cultura da nossa cidade. Será um momento importante para apresentar o projeto à comunidade e compartilhar os detalhes dessa iniciativa.

PALHAÇARIA

O Teatro Municipal Marina Karam Primak recebe, no dia 6 de outubro, às 19h30, o espetáculo solo de palhaçaria “Vale a Pena”, da Cia dos Tortos, de Santo André (SP), em parceria com a BemDitas Produções. Com aproximadamente 45 minutos de duração, a montagem combina teatro físico, dança, música ao vivo e humor em uma narrativa que aborda sonhos, identidade e a busca por aquilo que dá sentido à vida. Entrada gratuita.

Protagonizado pela artista Paloma Natácia de Lima, que interpreta a personagem Palhita, o espetáculo começa com a rotina da personagem, que acorda com as galinhas, recolhe os ovos e os leva para o povo. A partir da conhecida pergunta “Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?”, Palhita conduz o público por uma história marcada pela imaginação, pelas brincadeiras e pelo desejo de se tornar artista. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Reprodução)

Notas TROPICAIS

Festival

O Festival do Rio começou nesta quinta-feira (1º) com programação que reúne cinema brasileiro e produções internacionais premiadas nos principais festivais do mundo. Até 11 de outubro, o público poderá assistir a 359 títulos entre longas, curtas e séries, em diferentes salas e espaços culturais do Rio de Janeiro.

Festival 2

Paralelamente às sessões, o RioMarket reúne produtores, distribuidores, plataformas, canais e investidores para discutir negócios, inovação e os novos caminhos da indústria audiovisual. A programação tem como um dos principais destaques a mostra *Première Brasil*, que apresenta 110 filmes brasileiros inéditos. Considerada a principal vitrine do cinema nacional dentro do festival, a mostra reúne produções de diferentes gêneros, gerações e regiões, com sessões de gala, exposições populares e debates com as equipes.

Festival 3

As sessões competitivas da *Première Brasil* também aproximam o público da premiação. Os espectadores podem avaliar os filmes por meio de uma cédula digital acessada por QR Code nas saídas das salas. As produções mais votadas concorrem ao Troféu Redentor de Voto Popular em categorias como Melhor Longa de Ficção, Melhor Longa Documentário e Melhor Longa da Mostra Novos Rumos.

Festival 4

Entre os filmes selecionados estão “Funk”, de Aly Muritiba, que acompanha uma jovem funkeira diante da possibilidade de transformar a carreira artística; “Alucinação”, de Marcos Caetano, Renato Terra e Leo Caetano, inspirado nas canções de Belchior; e “Elza”, de Eryk Rocha, documentário em que Elza Soares é narradora de sua própria trajetória.

Festival 5

A música também aparece em produções dedicadas a artistas como Aldir Blanc, Maria Alcina, Flora Purim, Airto Moreira e Alceu Valença. A programação inclui ainda a série *Marília Mendonça: Sentimento Louco*, de Susanna Lira, e o documentário *Ney por Trás das Máscaras*, de Esmir Filho e Thais Guisasaola.

Sanepar aplica desconto automático na tarifa e lança fatura mais clara e moderna

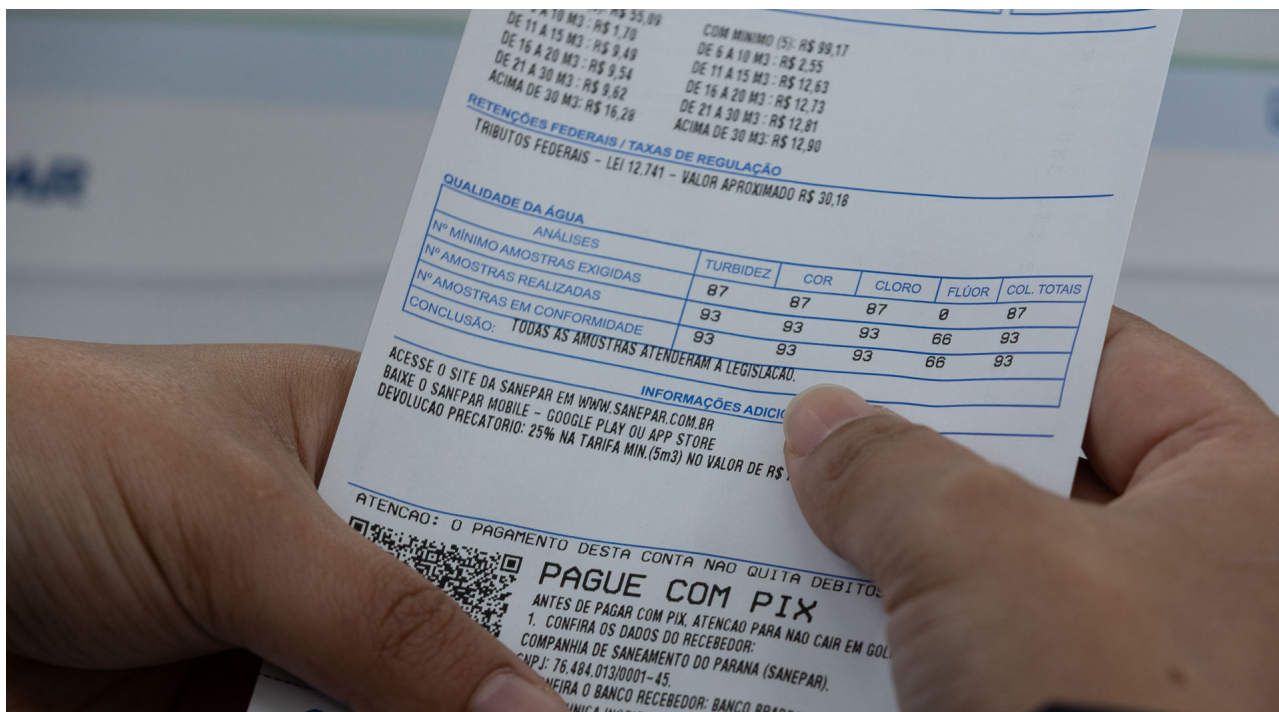
Além do desconto de 25% na tarifa mínima de água e esgoto, a população paranaense passa a receber uma conta com visual moderno e funcional. O modelo foi pensado para facilitar a identificação dos elementos mais usados pelos clientes e auxiliar na organização financeira. A nova fatura também antecipa mudanças previstas pela Reforma Tributária

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) começa a aplicar, nas faturas emitidas a partir de 1º de outubro, o desconto de 25% na tarifa mínima de água e esgoto. A redução na faixa de consumo dos primeiros 5 metros cúbicos será detalhada no campo “Informações Adicionais”. O desconto é aplicado automaticamente no momento em que o cliente realiza o pagamento.

A aplicação do benefício é parte da destinação decorrente de precatórios da União recebidos pela Companhia depois de uma disputa judicial de mais de 30 anos, relativo à cobrança, considerada indevida, de Imposto de Renda entre os anos de 1994 e 1996.

Além do benefício financeiro, a população paranaense passa a receber uma conta com visual moderno e funcional. O modelo foi pensado para facilitar a identificação dos elementos mais usados pelos clientes e auxiliar na organização financeira. A nova fatura também antecipa mudanças previstas pela Reforma Tributária.



Uma das principais mudanças está no topo da nova conta, onde o cliente passa a visualizar em destaque o número da sua matrícula, o valor a ser pago e a data do vencimento. No cabeçalho, também será possível incluir, em breve, o nome do cônjuge e o endereço completo. As alterações beneficiam os consumidores que usam a conta de água como comprovante de residência.

O volume de água consumido também fica mais claro no novo modelo, que ganha uma tabela mais organizada com as informações de leitura do hidrômetro – o famoso relógio de água. O campo “Consumo Faturado”, por exemplo,

permite o cliente identificar facilmente o volume de água pelo qual ele está sendo cobrado.

AVISOS EM UM SÓ LUGAR

Outra mudança importante neste novo modelo é a criação do campo de “Avisos”. Isso significa que o cliente não receberá mais documentos separados quando estiver com faturas em aberto ou quando alguma alteração relevante no consumo for identificada pela Sanepar. Tudo agora será informado na própria fatura daquele mês.

O objetivo da Sanepar com esta mudança é facilitar a organização. O consumidor não precisa mais ter dois ou três docu-

mentos diferentes para solucionar a sua situação, basta ter em mãos a última fatura com os avisos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A mudança no layout da conta feita pela Sanepar também prepara o terreno para a Reforma Tributária, quando todas as empresas vão precisar emitir notas fiscais dentro de um padrão criado por lei. O novo modelo de conta elaborado pela Companhia se antecipa a isso, com espaços já estruturados para quando a nova lei entrar em vigor.

OUTUBRO ROSA

Em outubro, a Sanepar também mantém uma tradição importante e

enviará contas na cor rosa para os seus clientes, como forma de alertar a todos para a importância da prevenção ao câncer de mama.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) abriu nesta quinta-feira, 1º, o período de inscrições para os cursos técnicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da rede estadual para o ano letivo de 2027. Os interessados têm até 10 de novembro para se inscrever, exclusivamente pela Área do Aluno (link: <https://acesse.one/uiRzJyn>).

A Educação Profissional é uma modalidade de ensino que tem como

objetivo preparar os estudantes para o mundo do trabalho, auxiliando em sua inserção e atuação profissional. Os cursos oferecidos são gratuitos e promovem qualificação e habilitação técnica em 12 eixos tecnológicos, em áreas como Saúde, Meio Ambiente, Gestão de Negócios e Desenvolvimento Educacional.

Cada eixo comporta várias opções de cursos, com carga horária mínima de 800 horas, proporcionando o conhecimento necessário para a continuidade dos estudos e a certificação profissional.

Podem fazer as inscrições estudantes concluintes do 9º ano do Ensino Fundamental, para os cursos integrados ao Ensino Médio, e aqueles que já concluíram essa etapa de ensino, para a modalidade subsequente. A Seed-PR espera que cerca de 50 mil interessados procurem os cursos técnicos.

Mais informações e orientações quanto às inscrições podem ser solicitadas presencialmente nas escolas que ofertam EPT. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Sanepar)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070



R Á D I O t

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa com dinheiro. É rápido e **muito mais prático.**



**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE |  comercial@correiodocidadao.com |  42 3304 3218

TV PLAY

Faça parte
do **dia a dia**
do seu **público**



Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Imóveis

VENDA

Vendo terreno no Bairro Tancredo Neves, Rua Rodrigues Alves, A6; Na Cidade de Guarapuava – Paraná, contendo 01 casa de madeira com 11 peças. Valor de R\$ 140.000,00 (Cento e Quarenta Mil Reais) ; documento de posse. Tratar com o Sr. Leonides Peterline, fone 42 98403.7854

Vendo terreno em Ponta Grossa, medindo 10 X 30, com asfalto em frente. Valor R\$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais). Tratar com Iracema, fone 42 99915-8191 – Ponta Grossa

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA

MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobilizada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409



Diversos

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechinha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42)

98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA – SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALOI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

VOCE FAZ A NOTICIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALIANÇA DE CARNES NOBRES – COOPERALIANÇA
CNPJ: 10.015.928/0001-01
I.E.: 90448827-24

10ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Cooperativa Agroindustrial Aliança de Carnes Nobres – COOPERALIANÇA ("Cooperativa"), no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os senhores associados, que nesta data são em número de 198 (cento e noventa e oito), para a Assembleia Geral Extraordinária Presencial, a ser realizada no dia 14 de outubro de 2026, no Espaço Multiuso da Unidade Industrial da Cooperaliança, sito a PR 170, KM 395, s/n, Colônia Samambaia, distrito de Entre Rios, município de Guarapuava - PR, em primeira convocação às 08h00 horas, com a presença mínima de 2/3 dos associados, em segunda convocação, às 08h30 horas, com presença de metade mais um dos associados e, em terceira convocação às 09h00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

- Proposta de alteração do Estatuto Social e deliberações sobre a reforma, visando:
 - 1.1 Ratificar a inclusão de um inciso no Art. 2º, com o seguinte texto: "XXII - comércio varejista de medicamentos, vacinas e drogas de uso veterinário (CNAE 47.71-7-04).", já deliberada na 8ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de maio de 2024;
 - 1.2 Exclusão de partes de texto no Art. 2º, inciso VI, apenas dos termos "medicamentos" e "CNAE 46.44-3-02", que refere-se a comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário, por não corresponder às operações efetivamente praticadas pela Cooperativa;
 - 1.3 Modificação de texto no Art. 2º nos seguintes incisos: I, II, V, IX, XII, XVII, XVIII e XXI, apenas modificando números de CNAE's que atualmente constam de forma errônea no Estatuto Social;
 - 1.4 Consolidação e leitura do Estatuto Social consolidado pertinente as alterações previstas nos itens acima.
- Autorização à Cooperativa, por meio de seus administradores e/ou procuradores devidamente constituídos nos termos do Estatuto Social, para praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários ou convenientes à formalização e efetivação das deliberações acima descritas, inclusive perante a Junta Comercial do Estado do Paraná, a Receita Federal do Brasil, a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR;
- Assuntos Gerais.

Guarapuava/PR, 01 de outubro de 2026.

EDIO SANDER
Diretor Presidente

Conforme determina o art. 46, parágrafo único da Lei nº 5.764/71 e art. 37, parágrafo único do Estatuto Social, serão necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes para tornar válidas as deliberações previstas neste edital.



• SOROCABA • SÃO PAULO

• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS •

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



Ag. de Passagens : 42 3624-3307



MUNICÍPIO DE
NOVA TEBAS
Dedicação e amor por nossa terra

Conhecimentos Específicos: Fundamentos de Eletricidade Automotiva. Sistema de Carga e Partida veicular. Sistema de Sinalização, proteção e iluminação veicular. Conhecimento em sistemas eletrônicos veiculares. Diagramas elétricos automotivos.

Art. 3º Os demais itens permanecem inalterados.

Art. 4º Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Tebas, 01 de outubro de 2026.

PEDRO LOURENÇO

PREFEITO

JOÃO PAULO ARENT

PRESIDENTE COMISSÃO

2





MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Licitações e Contratos

AVISO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2026
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COM BENEFÍCIOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Município de Guarapuava, através do Departamento de Licitações e Contratos, devidamente autorizado, torna público que fará realizar a Licitação abaixo:

PROCESSO Nº 249/2026.

OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de bens permanentes destinados à estruturação física e operacional dos Centros de Referência e Assistência Social - CRAS, das sedes das equipes volantes, da extensão do CRAS II e da Central do Cadastro Único, vinculados a proteção básica do Município, compreendendo mobiliários e eletrodomésticos, com recursos provenientes do Ministério da Fazenda, por meio da Emenda Parlamentar nº 202328490001 - Transferência Especial - Proteção Social Básica.

VALOR MÁXIMO: R\$ 55.741,34 (cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos).

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço – Por Item.

SUPORTE LEGAL: Lei Federal nº 14.133, de 2021, Decretos Municipais nos: 6.320/2017, 7545/2019, 9.463/2022, 9.781/2022, 10.140/2023, 10.475/2023.

SISTEMA EMPREGADO: BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) <<https://bllcompras.com.br>>.

CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: Ocorrerá até às 09h00min do dia 22/10/2026 (horário de Brasília (DF)).

ABERTURA DE PROPOSTAS E DISPUTA POR LANCES: A sessão pública terá início a partir do encerramento do prazo estabelecido para credenciamento e cadastramento de propostas.

PREGOEIRA: Francieli Conrado.

EQUIPE DE APOIO: Nilséia de Lara Fiker e Sueli Zampiere.

INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos, bem como a íntegra do processo poderão ser obtidos: Pelo Portal da Transparência: <<https://guarapuava.atende.net/?pg=transparencia#1/grupo/1/item/1/tipo/1>> ou No Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Brigadeiro Rocha, 2.777 – 1º andar – CEP: 85.010-990. Telefones (42) 3142-1047 – 3142-1050, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

Guarapuava, 01 de outubro de 2026.

PUBLIQUE-SE.
ADLIMARA REGINA RUIZ
Diretora de Licitações e Contratos

Resistência às vacinas contra gripe e covid coloca gestantes em risco

Dados levantados pelo Ministério da Saúde, a pedido da Agência Brasil, apontam que pelo menos 286 gestantes ou puérperas desenvolveram síndrome respiratória aguda grave (SRAG) após a infecção por algum subtipo do vírus Influenza, de 2023 até o início de agosto de 2026. Dessas, 25 morreram, sendo sete este ano

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Os índices oficiais do Ministério da Saúde, para todo o Brasil, revelam uma discrepância de cobertura entre os imunizantes e alguns números preocupantes. Em 2025, apenas 55% das grávidas se vacinaram contra a covid-19, e 63% contra a influenza (considerando dados das regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste). Os dados preliminares deste ano mostram uma situação um pouco melhor no caso da vacina contra influenza, com cobertura de 76%, mas a vacinação contra a covid-19 continua no patamar de 55%. A meta para ambos os imunizantes é de 90% do público-alvo.

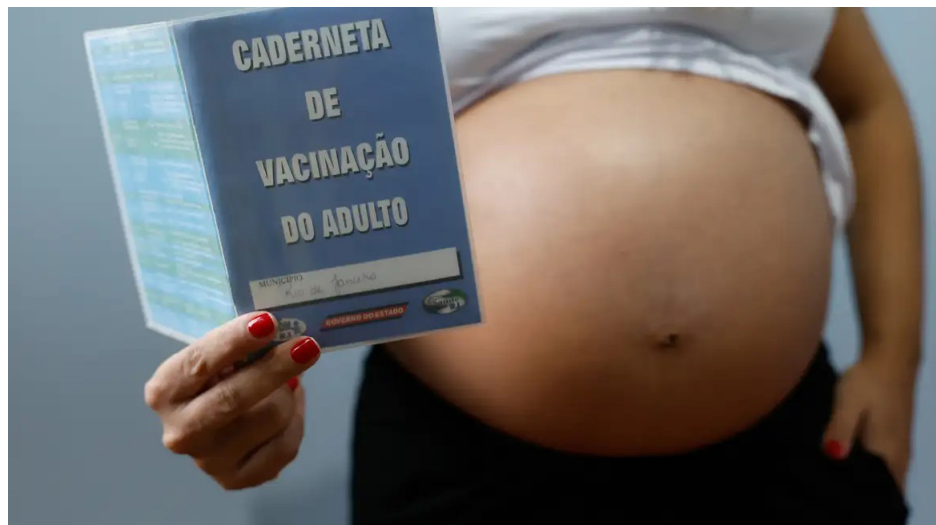
Os resultados da hesitação em se vacinar têm sido trágicos, em muitos casos. Dados levantados pelo Ministério da Saúde, a pedido da Agência Brasil, apontam que pelo menos 286 ges-

tantes ou puérperas desenvolveram síndrome respiratória aguda grave (SRAG) após a infecção por algum subtipo do vírus Influenza, de 2023 até o início de agosto de 2026. Dessas, 25 morreram, sendo sete este ano.

Ao longo do mesmo período, a covid-19 provocou pelo menos 205 casos graves, com 21 mortes. Mas, durante os três principais anos da pandemia – 2020, 2021 e 2022 –, foram registrados 3.547 casos de SRAG comprovadamente causados pelo vírus em gestantes ou puérperas. Quase um quarto dessas mulheres morreu, totalizando 811 óbitos.

Para a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Flávia Bravo, dois fatores são centrais para entender esses índices: a acomodação, no caso da influenza, e a desinformação, quando se trata da covid-19.

“Em relação à gripe, as pessoas



ainda pensam ‘será que essa vacina é tão importante assim?’. Há uma desvalorização da doença. Já sobre a covid-19 prevaleceu esse mito de que é uma vacina experimental, feita às pressas, o que é mentira. É uma tecnologia antiga, e conseguiu-se adaptá-la mais rápido para a covid-19 porque teve colaboração do mundo inteiro e muito investimento”, aponta.

A vacinação foi determinante para a diminuição dessas taxas até os patamares atuais. Cientistas brasileiros compararam

os registros de SRAG em gestantes e puérperas antes e após o início da vacinação nesse público e constataram que a taxa de casos mensais caiu para um terço do que era. A mortalidade passou a ser quase cinco vezes menor.

Ainda assim, a covid-19 e a influenza, juntas, respondem por quase 30% dos casos de SRAG em gestantes e puérperas registrados este ano no Brasil. Quando são analisadas as mortes, essa parcela sobe para mais de 50%.

Os vírus respiratórios são os prin-

cipais causadores da síndrome, mas nem sempre é possível identificar qual tipo levou ao quadro, o que significa que essas proporções podem ser ainda maiores. “As gestantes são um dos maiores grupos de risco para essas duas doenças, tanto que essas duas vacinas são administradas em qualquer época da gestação”, enfatiza Flávia Bravo, diretora da SBIm.

CALENDÁRIO DAS GESTANTES

O Ministério da Saúde oferece no Sistema Único de

Saúde (SUS) mais quatro vacinas para gestantes, além de influenza e covid-19: hepatite B, dT, dTpa e VSR (veja no quadro abaixo). Além disso, a vacina de febre amarela pode ser indicada excepcionalmente às grávidas que vivem em áreas com circulação comprovada da doença, em situação de surto, emergência ou alto risco, ou que vão viajar para esses locais.

A ginecologista Giuliane Lajos orienta que todas essas vacinas devem constar no checklist básico das gestantes, em vez de serem encaradas como uma opção ou cuidado extra. “Eu até faço uma piada: ‘menos chá revelação e mais vacinação’. Porque, menina ou menino, o que você quer na verdade é um bebê saudável e estar saudável para cuidar dele”. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição; Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil)



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 44 3304 3218



Outubro Rosa
Novembro Azul
Duas campanhas
Um objetivo:
Cuidar de você!

Unilab
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854

Rua Quintino Bocaiuva, 2326
Edifício Biocenter